



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Amigo misterioso

Rubem Braga ficou célebre pelo mau humor bem-humorado. Era talvez uma defesa contra presenças inoportunas. E por presenças inoportunas entenda-se o restante da humanidade, exceção feita a meia dúzia de amigos seletos. É como se ostentasse os dizeres: “Cuidado, cronista feroz, ele morde”.

Certo dia, o repórter e escritor Joel da Silveira, um dos seus melhores amigos, tentou convencer Rubem a ser mais afável e ampliar o círculo de relações para

além do velho clube de meia dúzia de camaradas: “Já me custa muito aguentar você”, cortou Rubem. Reza a lenda que, no lançamento de um dos seus livros, o cronista disse que ia ao banheiro, se mandou para a cobertura em Ipanema e não voltou mais.

Em 1988, Rubem veio a Brasília para relançar, na antiga Livraria Presença, do Ivan, no Conic, uma edição de *Crônicas da guerra*, magnífico relato sobre as aventuras e desventuras dos expedicionários brasileiros da FEB, durante a campanha de resistência ao nazismo na Itália. Ao saber da notícia, o jornalista capixaba Sérgio Garschagen, radicado em Brasília, tomou a decisão de ser o primeiro a chegar para garantir o autógrafa.

Ele havia se encontrado com o cronista

em outra ocasião, durante uma noite de autógrafos no Rio de Janeiro, na década de 1960, e Rubem não tinha deixado boa impressão. Permanecera de semblante fechado, fazendo justiça à fama de animal intratável.

Mesmo assim, Sérgio considerava que o fato de ser também de Cachoeiro do Itapemirim era uma credencial nada desprezível. Ficou de tocaia na Presença e, logo em seguida, Rubem efetivamente apareceu, acompanhado de um amigo, que Sérgio julgou vagamente ter visto em algum lugar.

Uma jovem estagiária abordou o cronista e iniciou um bombardeio de perguntas, a que ele respondia desinteressado e com evidente desconforto, só faltando bocejar durante o colóquio. Sérgio

pagou o livro com um cheque e a funcionária da livraria que organizava a tarde de autógrafos passou o nome para Rubem. Talvez para se livrar da repórter, Rubem chamou Sérgio e, quando leu o nome, os seus olhos brilharam e o rosto se crispou: “Você é parente do Donaldson?”. “Irmão”, respondeu Sérgio.

Aconteceu uma mudança misteriosa na alma de Rubem. O nome do irmão de Sérgio foi a senha para uma longa conversa, que passou pelas pescarias no Rio Itapemirim, as caçadas com o amigo João Madureira, o *Correio do Sul*, primeiro jornal em que ambos (Rubem e Sérgio) trabalharam, as moças bravas que furavam as bolas de futebol nas peladas da infância, evocadas em várias crônicas, com o nome de irmãs Teixeira.

Animado pela prosa agradável, Sérgio pediu que Rubem autografasse mais dois livros para os seus filhos, Mariana e Eduardo, ainda crianças naquela época, pois saberiam apreciar a relíquia quando fossem mais velhos. Ao lado, o amigo de Rubem acompanhava silenciosamente o diálogo entre os dois cachoeirenses com uma paciência bíblica digna de Jó. Ao deixar a Livraria Presença, Sérgio ainda agradeceu ao anônimo camarada.

Mas, no dia seguinte, ao ler os jornais, o distraído Sérgio se deu conta da gafe que cometera. O sujeito que ele jogou para escanteio ao entabular a interminável conversa com Rubem sobre as trivialidades de Cachoeiro do Itapemirim era o escritor José Saramago que, 10 anos depois, em 1988, ganharia o Prêmio Nobel de Literatura.

CASO MASTER/Além das mudanças de dirigentes, há um plano de capital que prevê aporte financeiro do GDF para socorrer o banco

BRB vai mudar o Conselho

» SAMANTA SALLUM

O BRB — Banco de Brasília S.A convocou acionistas e avisou ao mercado em geral sobre a Assembleia Geral Extraordinária, marcada para 5 de fevereiro de 2026, às 10h. Na pauta, a destituição de dois integrantes do Conselho Administrativo. Em 19 de fevereiro, ocorrerá outra assembleia para eleger os substitutos. O comunicado foi assinado, na noite de terça-feira, pelo presidente do banco, Nelson de Souza.

O BRB informou ainda que recebeu oficialmente da governadora em exercício, Celina Leão, as indicações para a nova composição do Conselho. O banco está repassando aos investidores os nomes e os currículos dos indicados.

O acionista controlador, no caso o GDF, fez as seguintes indicações: Edison Garcia para a presidência do Conselho no lugar de Marcelo Talarico, que se negou a renunciar ao mandato. Garcia é presidente da CEB Holding desde 2019. Joaquim Lima de Oliveira foi indicado em substituição a

Divulgação



Acionistas do banco foram convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir as mudanças

Luis Fernando de Lara Resende; e Sérgio Ricardo Miranda Nazaré para ocupar uma cadeira que já estava vaga.

Reforço financeiro

Em meio às apurações de possível prejuízo em consequência de

operações com o Banco Master, o BRB informou que “tem pronto um plano de capital”, e que, entre as opções de emergência, prevê aporte di-



reto de recursos do controlador da instituição, no caso, o Governo do Distrito Federal. O BRB afirmou que o Palácio do Buriti já “sinalizou com essa possibilidade”. O Banco de Brasília acrescentou que há outros instrumentos que também possibilitam a recomposição do capital do banco.

Possíveis prejuízos em função da compra de carteiras do Banco Master ainda estão em apuração pelo Banco Central e pelo escritório de advogados Machado e Meyer com suporte técnico da Kroll. Mas o BRB reforça que “permanece sólido, operando normalmente e assegurando todos os serviços financeiros, incluindo crédito, inves-

timentos e atendimento em canais digitais e presenciais”.

Bloqueio de bens

A segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada na manhã de ontem, reacendeu as expectativas do BRB de não levar calote nas operações com carteiras de crédito do Master. O Banco de Brasília afirmou que o bloqueio de bens dos ex-dirigentes do Master “amplia as chances de devolução dos recursos ao BRB, fortalecendo as medidas de recuperação.”

Na segunda-feira, houve uma reunião com o liquidante do Master. “Avançando nas tratativas para reaver recursos que pertencem à instituição”, informou o BRB.

Operação da PF bloqueou R\$ 5,7 bilhões em bens e valores e cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços de Daniel Vorcara e de familiares dele. Também foram alvos da operação o empresário e investidor Nelson Tanure, Maurício Quadrado, ex-sócio do Master, e João Carlos Mansur, ex-presidente e fundador da gestora de fundos Reag Investimentos.

DESCARTE DE LIXO

Novo papa-entulho e o fim das carroças

» ANA CAROLINA ALVES

A comunidade do Riacho Fundo II recebeu, na manhã de ontem, o primeiro papa-entulho da região. O espaço foi projetado para receber resíduos da construção civil, móveis velhos, restos de poda, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado.

A governadora em exercício, Celina Leão, destacou que o descarte irregular de lixo gera alto custo aos cofres públicos. “Nós gastamos mais de R\$ 5 milhões por ano limpando lixo irregular. Com esse recurso, eu poderia construir quase uma UPA por ano”, afirmou.

Durante a solenidade, a governadora ressaltou que o papa-entulho integra uma política contínua de transformação urbana e social. “Isso passa por uma mudança de

cultura. A gente não pode ter uma sociedade onde as pessoas jogam lixo na rua e acham que essa responsabilidade é só do Estado”, disse. Celina destacou que áreas antes usadas para descarte irregular vêm sendo recuperadas por meio do programa Cara Nova. “Quando a população ocupa o espaço, o lixo deixa de ocupar”, completou.

A iniciativa faz parte de de um pacote de ações voltadas ao combate ao descarte irregular de lixo, à proteção animal e à educação ambiental nas escolas para estimular a mudança de comportamento da população em relação ao descarte correto de resíduos. Além disso, está em fase final de elaboração um projeto de lei que prevê recompensa financeira a cidadãos que denunciarem, com imagens, o descarte irregular de lixo.

A proposta estabelece que o denunciante receba 10% do valor da multa aplicada.

“Vamos decretar lixo zero no Distrito Federal. A população precisa entender que jogar lixo na rua não é responsabilidade do SLU, é falta de respeito com o outro e com os trabalhadores que colocam a própria vida em risco”, afirmou a governadora em exercício.

Proteção animal

Durante o evento, a governadora em exercício anunciou tolerância zero ao uso de carroças em todo o DF, determinando a apreensão de animais utilizados no transporte irregular e a substituição da atividade por veículos motorizados, como tuk-tuks, financiados pelo poder público.



Celina Leão: “Vamos decretar lixo zero no Distrito Federal”

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 14/1/2026

» Campo da Esperança

Ailton de Souza Alves, 77 anos
André Gustavo Gonçalves Perez, 49 anos
Andrea Elisa de Araújo, 54 anos
Ariosto de Castro Tavares, 40 anos
Carlos Cassemiro Martins, 78 anos
Celso Fernandes Pintos, 62 anos
Coraci Barros do Nascimento, 84 anos
Dirce do Carmo Maia, 89 anos
Eric Faleiro de Moraes, 27 anos
Francisco Mota Martins, 81 anos
Francisco Ribeiro de Souza, 88 anos
João Carlos Cardoso, 46 anos
José Alves de Souza, 93 anos
Marcelina Souza da Silva, 80 anos
Raimunda Gonçalves Landim, 92 anos
Raquel Bisinoto Zago, 43 anos
Samuel Rodrigues Padilha, 35 anos
Valdair Gonçalves dos Santos, 46 anos

Verônica Celeste Souza Silva, 53 anos
Wagner Antônio Pimenta, 91 anos

» Taguatinga

Agnelina da Cunha, 89 anos
Cícero Pereira, 50 anos
Clara Dias de Assis, 0 anos
Cosmo Evangelista dos Santos, 78 anos
Hildete Pimentel Veloso, 77 anos
José de Aquino Rocha, 67 anos
Maria do Socorro Chaves de Araújo, 81 anos
Mariene Feliciano Machado da Silva, 55 anos
Terezinha Colombo, 76 anos

» Gama

Aldo Monteiro Santos Júnior, 50 anos
Ana Rodrigues Pinto, 78 anos
Filomeno Batista da Silva, 69 anos
Francisco de Assis da Silva, 55 anos
José Humberto de Moraes, 64 anos
Maria Cecília Sousa Soares, 0 anos
Maria Pereira de Almeida, 83 anos

Ronivaldo Rodrigues de Souza, 54 anos

» Planaltina

Antônio José Santos Filho, 88 anos
Artisson Carlos Ribeiro Castro, 22 anos
Ary Coimbra Filho, 73 anos
Deuselina Campos Braga, 60 anos
Nilson Igino Pereira, 69 anos

» Sobradinho

Heleno Alves da Silva, 90 anos
Jovilina Pereira da Silva, 83 anos
Paulo Henrique Ferreira Soares, 38 anos
Severino Pereira de Oliveira, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Arnaldo José Lourenço, 80 anos (cremação)
Dionísia Serafini de Oliveira, 76 anos (cremação)
Francisca Valneide Rodrigues Tabosa, 62 anos (cremação)



INSTITUTO PROJETO
RONDON

www.rondonnacional.com.br

Instituto Projeto Rondon® Nacional Lança 'Integração MG+GO' em Cocalzinho (GO) para Fortalecer Ações Sociais e de Saúde

O Instituto Projeto Rondon® Nacional anuncia o lançamento da ação "Integração MG+GO", que mobilizará estudantes universitários e voluntários das regiões de Minas Gerais e Goiás no município de Cocalzinho de Goiás. O projeto, que ocorrerá entre os dias 15 e 23 de janeiro, tem como objetivo central promover o cuidado, a vivência comunitária e a transformação social, integrando acadêmicos das áreas de saúde e meio ambiente com a comunidade local e a rede pública de saúde.

Durante nove dias intensos, os participantes estarão engajados em uma série de atividades. A programação inclui imersão em rotinas assistenciais e comunitárias em saúde em diversas regiões do município, bem como visitas técnicas ao abrigo de animais, articulando o cuidado com a saúde humana e ambiental. A iniciativa visa fortalecer vínculos, ampliar o olhar dos futuros profissionais sobre a rede assistencial e exercitar o compromisso com o desenvolvimento social sustentável, sempre valorizando o cuidado coletivo e respeitando os limites éticos e formativos da atuação universitária.

Para Daniel Régis Ribeiro, Presidente do Instituto Projeto Rondon® Nacional, esta iniciativa marca um momento estratégico: "Este é o início de uma série de integrações regionais previstas para 2026 em nível nacional. A 'Integração MG+GO' reflete o nosso compromisso em fortalecer a missão e a visão institucional do Rondon Nacional, conectando o conhecimento acadêmico às necessidades reais das comunidades, promovendo um impacto social duradouro e capacitando nossos voluntários para serem agentes de mudança."

A ação conta com o indispensável apoio da Prefeitura Municipal de Cocalzinho de Goiás e da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), reforçando a sinergia entre as instituições para o bem-estar da população, com troca de experiências e sistematização dos aprendizados, consolidando o caráter educacional e transformador do projeto.